

Responsabilidade Ambiental

Guias Sectoriais

António Comprido
Secretário-Geral

Missão

Fomentar o estabelecimento e desenvolvimento de condições envolventes apropriadas que facilitem uma operação responsável e lucrativa do Sector Petrolífero em Portugal

Visão

Ser reconhecido como o organismo de referência e parceiro imprescindível em todos os processos de discussão e tomada de decisão em relação ao Sector Petrolífero

Valores

- **Interesse Público**

Incentivando o estabelecimento e manutenção de normas e boas práticas de procedimento e conduta nas áreas de segurança e protecção ambiental

Promovendo acções e colaborando em Campanhas de Informação aos consumidores no que respeita ao manuseamento e utilização de produtos derivados de petróleo

- **Isenção**

Postura de independência relativamente a interesses políticos e institucionais

- **Participação**

Em programas e projectos de reconhecido valor para a Comunidade

- **Ética**

Elevados padrões éticos de gestão e condução de negócios

- **Associados :**

- **BP**



- **Cepsa**



- **Galp**



- **Repsol**



- **Representatividade Efectiva**

Totalidade do mercado

- Gasolinas
- Gasóleos de Terra
- Betumes/Emulsões
- Combustíveis Marinha
- Combustíveis Aviação
- Parafinas
- Solventes

Acima dos 90% do mercado

- Petróleo
- Lubrificantes
- GPL

Acima dos 75% do mercado

- Fuelóleo

- **Principais áreas de actuação**

- Ambiente
- Segurança (Safety and Security)
- Fiscalidade
- Energia e Emissões
- Legislação e Licenciamentos
- Acompanhamento do mercado
- Relações Institucionais
- Comunicação

Projecto Guia Sectorial Responsabilidade Ambiental

Decreto-Lei Nº 147/2008, de 29 de Julho

✓ **Motivação dos Trabalhos**

Estabelecer a metodologia básica necessária para o adequado cumprimento dos requisitos do Decreto-Lei 147/2008, através de **Guias Sectoriais**:

- Descrever e estabelecer o **método para analisar e avaliar o risco ambiental potencial**
- Clarificar os conceitos e termos em matéria de avaliação de riscos
- Proporcionar as ferramentas e **técnicas específicas de análise do risco ambiental**, que possibilitassem a avaliação económica do dano
- **Estabelecer as bases para uma gestão eficaz do risco**
- **Facilitar a tomada de decisões** no âmbito das empresas, administrações públicas e outras organizações

Colaboração e aprovação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) relativamente à metodologia proposta – Assinado Protocolo em Março 2010

Etapas Chave do Projecto

1ª ETAPA

**BENCHMARK
LEGAL E METODOLÓGICO**

2ª ETAPA

**GUIA SECTORIAL
ACTIVIDADES DE
DISTRIBUIÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO
DE PRODUTOS
PETROLÍFEROS**

3ª ETAPA

**ACÇÕES DE
DIVULGAÇÃO**

Actividades Sectoriais Abrangidas



Instalações de armazenagem e distribuição de produtos petrolíferos:

- Terminais, parques de armazenagem
- Parques de garrafas GPL



Transporte de produtos petrolíferos



Instalações de distribuição de produtos petrolíferos:

- Postos de Abastecimento
- Áreas de Serviço
- Reservatórios de GPL a granel a clientes

Metodologia Avaliação de Riscos por Actividade do Sector



<p>Critérios</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Actividade heterogénea - Maior potencial de dano - Seveso (ou similar) 	<ul style="list-style-type: none"> - Actividade homogénea - Risco estimável através de índices - Potencial limitado de dano 	<ul style="list-style-type: none"> - Actividade homogénea - Risco estimável através de índices - Potencial limitado de dano
<p>Metodologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análises de risco "ad hoc" 	<ul style="list-style-type: none"> - Cálculo de Índice de Risco 	<ul style="list-style-type: none"> - Cálculo de Índice de Risco



Metodologia Análise de Riscos

- **Vantagens**

- Utilização de ferramentas similares já adoptadas no sector
- Ferramentas desenhadas e adaptadas ao contexto do DL RA
- Disponibilidade de dados
- De aplicação acessível e prática por pequenos operadores e outros grupos de interesse (Seguradoras, Entidades Competentes, etc)
- Estabelecimento de uma mesma base de avaliação

- **Limitações**

- Subjectividade na interpretação de algumas perguntas pelo operador
- Entrada em consideração com dados reais da qualidade ambiental
- Ausência de alguns objectivos de qualidade ambiental

Garantia Financeira

Dificuldade na obtenção de dados que permitam correlacionar



Próximos Passos

Protocolo

- Publicação guias sectoriais por APA e APETRO (www.apambiente.pt, www.apetro.pt)
- Divulgação guias – sessões esclarecimento
- Revisão/actualização periódica do conteúdo dos guias

Próximos Passos

APETRO

- Aprovação Guia nas Regiões Autónomas
- Continuação de colaboração com a APA ao nível regulamentar
- Dinamização da implementação do Guia pelos Associados

António Comprido
Secretário-Geral
www.apetro.pt

